PARTE J

ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA DE RUIVÃES

Anúncio (extracto) n.º 4540/2007

Maria do Céu Dias e Ferreira, notária, com cartório no Largo do Barão de São Martinho, 37, 1.º, freguesia de Braga (São João do Souto), da cidade de Braga, certifica que, por escritura de 28 de Maio de 2007, exarada a fl. 113, do livro de notas para escrituras diversas n.º 32-A, do meu Cartório, foi alterado o artigo 2.º dos Estatutos da Associação abaixo referida, número de identificação de pessoa colectiva 505348306, com sede no lugar e freguesia de Ruivães, concelho de Vieira do Minho, com a seguinte redacção:

«A Associação de Caça e Pesca de Ruivães tem como objectivo gerir zonas de caça de interesse associativo ou participar na gestão de zonas de caça de interesse nacional ou municipal, cabendo-lhe nesse âmbito, prosseguir as seguintes finalidades:

a) Recreativa e formativa dos caçadores, contribuindo para o fomento dos recursos cinegéticos e para a prática ordenada e melhoria do exercício da caça;
b) Fomentar e zelar pelo cumprimento das normas legais sobre a caça;
c) Promover ou apoiar cursos ou outras acções de formação tendentes à apresentação dos candidatos associados aos exames para a obtenção de carta de caçador;
d) Promover ou apoiar cursos ou outras acções de formação ou reciclagem sobre gestão de zonas de caça e conservação de fauna e dos seus *habitats;*
e) Procurar harmonizar os interesses dos caçadores com os dos proprietários, agricultores, produtores florestais ou outros cidadãos interessados na conservação da fauna, preconizando as acções que para o efeito tenham por convenientes;
f) Incrementar a pesca, sua exploração e gestão de concessões de pesca desportiva, entre outras actividades de ordenamento aquícola.

Tem ainda como objectivo contribuir para o fomento do desporto nas suas várias modalidades, nomeadamente a prática de tiro, promovendo e cooperando em torneios e eventos da especialidade.»

Está conforme o original.

28 de Maio de 2007. — A Notária, *Maria do Céu Dias e Ferreira.*
2611028929

ASSOCIAÇÃO CINEGÉTICA DOS MONTES DE S. GABRIEL E RIO FRIO

Anúncio (extracto) n.º 4541/2007

Fernando Manuel de Oliveira Nunes, colaborador do Cartório Notarial de Torres Novas da notária Elsa Sofia Agostinho Nogueira da Silva Afonso, sito no condomínio fechado Beira Rio, Avenida de 8 de Julho, 6, lojas 10 e 11, em Torres Novas, certifica que, por escritura de 9 de Maio a fl. 14, do livro de notas para escrituras diversas n.º 9-H, deste cartório, foi constituída uma associação denominada Associação Cinegética dos Montes de S. Gabriel e Rio Frio, com sede na freguesia de Mouriscas, concelho de Abrantes, a qual tem por objecto promover o contacto e o convívio entre os seus associados, através da actividade cinegética; privilegiar, adoptando, o exercício da caça ordenada; constituir e gerir zonas de caça e campos de treino de caça; proteger, especialmente, todas as espécies cinegéticas e, se for necessário, recorrer a repovoamentos, reforços cinegéticos ou qualquer outro meio para garantir a sobrevivência e desenvolvimento das mesmas; defender a fauna e a flora, entendendo-as como património indispensável à subsistência e desenvolvimento desta Associação; fomentar, divulgar e praticar o tiro desportivo; fomentar, divulgar e praticar a canicultura, em todas as suas vertentes; fomentar e divulgar a actividade venatória, florestal e ecológica, privilegiando a formação de jovens caçadores; organizar concursos, provas, exposições, congressos e demais eventos, directa ou indirectamente, ligados às actividades supra-referidas; ter finalidade recreativa e formativa dos caçadores, contribuindo para o fomento dos recursos cinegéticos e para a prática ordenada e melhoria do exercício da caça; fomentar e zelar pelo cumprimento das normas legais sobre a caça; promover ou apoiar cursos ou outras acções de formação tendentes à apresentação dos candidatos associados aos exames para a obtenção da carta de caçador; promover ou apoiar cursos ou outras acções de formação ou reciclagem sobre gestão de zonas de caça e conservação da fauna e dos seus *habitats;* procurar harmonizar os interesses dos caçadores com os dos proprietários, agricultores, produtores florestais ou outros cidadãos interessados na conservação da fauna, preconizando as acções que para o efeito tenham por convenientes.

Está conforme.

16 de Maio de 2007. — O Colaborador da Notária, por competência delegada, *Fernando Manuel de Oliveira Nunes.*
2611028676

ASSOCIAÇÃO JUVENIL TACE — TRILHAR, AGIR, CONSEGUIR E EVOLUIR

Anúncio (extracto) n.º 4542/2007

Certifico que, por escritura de 9 de Janeiro de 2007, lavrada a fl. 14 do livro para escrituras diversas n.º 45-A, do Cartório Notarial em Lisboa, sito na Rua de Rodrigues Sampaio, 97, 5.º, a cargo do notário Eduardo Marques Fernandes, foi constituída uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que se rege, entre outras pelas cláusulas seguintes:

Denominação — Associação Juvenil TACE — Trilhar, Agir, Conseguir, e Evoluir.
Sede social — Rua do Dr. Nuno Simões, 1, 1.º, esquerdo, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras.
Duração — a Associação mencionada regerá por tempo indeterminado.
Objecto — esta tem como objecto «o objectivo principal da Associação é o apoio à infância e à juventude, dinamizar a capacidade criativa dos jovens, potencializar o associativismo juvenil, educativo e informativo, recreativo desportivo, ocupação de tempos livres, defesa do ambiente e património cultural. É também objectivo da Associação o apoio e solidariedade social a pessoas e famílias necessitadas. Para tal pretende-se promover e fomentar o espírito de voluntariado nos jovens, contribuir para a valorização do papel dos jovens na sociedade, promover acções de combate ao insucesso escolar e abandono precoce escolar, acompanhando os alunos e seus familiares, promover a integração dos imigrantes na sociedade portuguesa, promover intercâmbios, cooperação e germinação com outras organizações existentes em Portugal, promover a solidariedade intercomunitária e a integração social das minorias, promover actividades sociais, tais como, encontros, conferências, congressos, seminários, ou manifestações de carácter público ou privado, que directa ou indirectamente contribuam para estudar, atenuar ou resolver alguns problemas de desenraizamento social, apoiar ex-reclusos e reclusos em final de pena, no processo de integração social na sociedade, desenvolver estruturas que respondam às problemáticas dos idosos excluídos da sociedade, estimular o intercâmbio entre culturas, e intercâmbio intergeracionais, intensificar a investigação científica privilegiando-a nas áreas das ciências humanas e sociais, desenvolver actividades culturais e desportivas como promotor de estilos de vida saudáveis e como veículo de promoção de suporte social, criar infra-estruturas desportivas, culturais e sociais».
Órgãos associativos — são órgãos da Associação:

a) Assembleia geral;
b) Conselho fiscal;
c) Direcção.

Está conforme o original.

9 de Janeiro de 2007. — O Notário, *Eduardo Marques Fernandes.*
2611028891

ASSOCIAÇÃO MUSICAL E CULTURAL OS AMIGOS DA RAIMONDA

Anúncio (extracto) n.º 4543/2007

Certifico que no dia 7 de Abril de 2007, por escritura pública iniciada a fl. 53 do livro de notas n.º 9-A do Cartório Notarial de Paços de Ferreira, a cargo do notário Arnaldo Martins, foi constituída uma associação com a denominação Associação Musical e Cultural Os

Amigos da Raimonda, com sede na Rua da Professora Maria Maximina, 64, freguesia da Raimonda, concelho de Paços de Ferreira, que se rege, entre outras coisas, pelo seguinte:

Objecto (artigo 3.º) — a Associação tem como finalidade o enriquecimento e a promoção cultural e, bem assim, o ensino e a prática da música; para a realização dos seus fins compete à Associação: promover o desenvolvimento do ensino e da prática musical; fins culturais e pedagógicos de divulgação, conhecimento e progresso musical; promover o intercâmbio de ideias e experiências entre os associados e organismos congéneres nacionais e estrangeiros, bem como acções de coordenação interdisciplinar, quer ao nível da formação quer ao nível da prática musical; divulgar informação relevante sobre música; promover o bom entendimento e a solidariedade entre os seus associados e defender os interesses, direitos e prerrogativas dos seus associados.

São órgãos da Associação:

A assembleia geral (artigo 11.º);
A direcção (artigo 14.º);
O conselho fiscal (artigo 17.º).

São receitas da associação (artigo 19.º) — jóia e respectivas quotas anuais dos associados que venham a ser fixadas pela assembleia geral; receitas de vendas e bens e serviços; doações e outras liberalidades; quaisquer outras receitas cujo recebimento não esteja vedado por lei.

Está conforme.

13 de Abril de 2007. — O Notário, *Arnaldo Martins.*

2611028916

ASSOCIAÇÃO DO TREINO TÁCTICO

Anúncio (extracto) n.º 4544/2007

No Cartório Privativo do licenciado António Amaral Marques, no dia 27 de Dezembro de 2006, iniciada a fl. 10 do livro 61-G, foi constituída uma associação denominada Associação do Treino Táctico, com sede na Rua de São José, 77, lugar e freguesia de Antes, concelho da Mealhada, que tem por objectivo formações tácticas, fóruns, debates e exposições subordinados ao tema táctico, actividades desportivas de *paintball* e *airsoft,* tiro desportivo, policial e táctico. Podem ser associados da Associação do Treino Táctico todos os elementos pertencentes às forças e serviços de segurança ou militares das Forças Armadas, os indivíduos ou entidades ligados de alguma forma à actividade táctica que pelo seu valor e acção revelem ou se tenham revelado dignos dessa distinção.

Os órgãos da Associação são os seguintes: a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal e o conselho técnico permanente.

Está conforme.

27 de Dezembro de 2006. — O Notário, *António Amaral Marques.*

2611028627

AVAPD — ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Anúncio (extracto) n.º 4545/2007

Certifico que, por escritura de 28 de Maio de 2007, lavrada a fls. 47 e seguintes do livro n.º 49-A de notas para escrituras diversas do Cartório em Montemor-o-Velho da notária licenciada Isilda Maria Gonçalves Duarte da Silva Barbas, foi constituída uma associação com a denominação AVAPD — Associação de Voluntariado de Apoio a Pessoas com Deficiência, com sede no lugar e freguesia de Verride, concelho de Montemor-o-Velho, que tem por objecto exclusivamente a actividade destinada a apoiar idosos e pessoas com deficiência de famílias carenciadas e outras actividades de apoio social.

Podem ser associados pessoas singulares maiores de 18 anos e as pessoas colectivas.

São órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

É certidão de narrativa e está conforme o original.

28 de Maio de 2007. — A Notária, *Isilda Maria Gonçalves Duarte da Silva Barbas.*

2611028522

BARCLAYS FUNDOS, S. A.

Balancete n.º 83/2007

Sede: Avenida da República, 1050-196 Lisboa.
Capital subscrito e realizado: € 1 745 800.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 1528.
Pessoa colectiva n.º 502393610.

Balanço em 31 de Março de 2007

(Em euros)

Rubricas da instrução n.º 23/2004 (referências indicativas)	Activo	31 de Março de 2007			Ano anterior
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações 1	Provisões, imparidade e amortizações 2	Valor líquido 3=1–2	
11+3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	381 590,63	0	381 590,63	344 968,99
153+1548(1)+158(1)+ +18+192+32 888(1)– –35 221(1)–3531(1)– -53 888(1)-3713(1)+	Activos financeiros disponíveis para venda	1 952 316,43	0	1 952 316,43	1 929 057,15
301	Activos por impostos diferidos	1 035,72	0	1 035,72	1 138,63
12+157+158(1)+ +159(1)+196(1)+ +31+32+3302+3308+ +50(1)–5210(1)– –5304–5308(1)+ +54(1) (3)	Outros activos	559 424,91	0	559 424,91	32 224,30
	Total do activo	2 894 367,69	0	2 894 367,69	2 307 389,07

(Em euros)

Rubricas da instrução n.º 23/2004 (referências indicativas)	Passivo e capital	31 de Março de 2007	Ano anterior
	Passivo		
490	Passivos por impostos correntes	28 615,60	21 890,72
491	Passivos por impostos diferidos	0	0